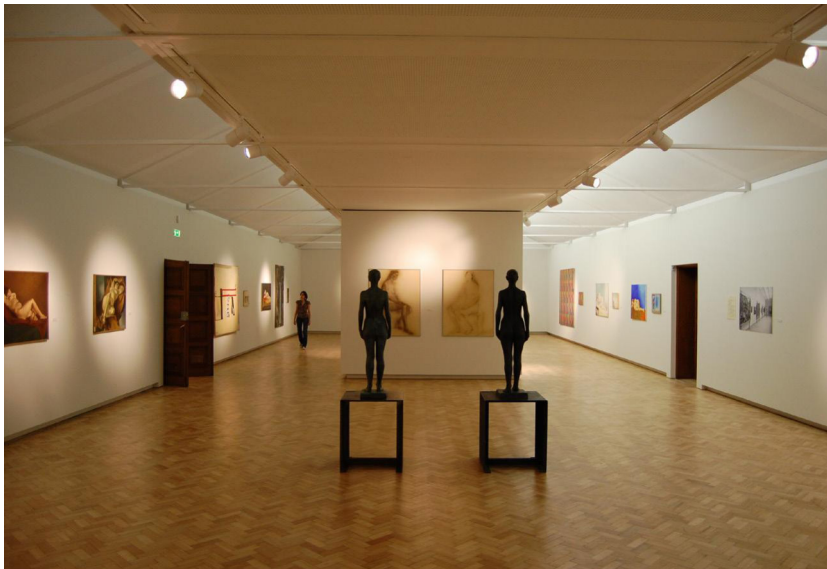


CLÁUDIA GARRADAS

IMAGENS, ARQUIVOS E ACÇÕES

A COLECÇÃO DE ARTE DA FACULDADE DE BELAS-ARTES DA UNIVERSIDADE DO PORTO: GÉNESE E HISTÓRIA DE UMA COLECÇÃO UNIVERSITÁRIA

A Colecção de Arte da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto foi o elemento comum de um percurso académico e profissional que se começou a desenhar ainda na Escola Secundaria Soares dos Reis. Foi enquanto estudante de um curso profissional daquela escola artística que surgiu a paixão pelos museus e a determinação de seguir um curso de história da arte, já com vista a procura de funções num museu de arte. Esta oportunidade aconteceu em Dezembro de 1997, mais ou menos um ano depois de “o Museu” ter sido oficialmente criado, após a integração da ESBAP na Universidade do Porto. A partir deste momento a Colecção de Arte da FBAUP tornou-se o objecto de trabalho e de estudo, mesmo sem um plano delineado.



Sala de exposições do museu da FBAUP.
Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.



Desenho de Henrique Pousão.

Colecção da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

O estudo desta colecção, feito diariamente no cumprimento das diferentes tarefas do Museu, e que entre outras incluía o estudo dos artistas, a história do ensino artístico na cidade do Porto e no País, a reinterpretação e utilização da colecção como instrumento de ensino, ia ganhando corpo. O levantamento documental feito no arquivo da FBAUP, o estudo de fontes secundárias e algumas conversas informais traçavam um caminho impossível de ignorar. A decisão de fazer uma tese de Mestrado em Museologia sobre esta colecção de arte impôs-se de forma natural. E assim chegamos a 2005. O percurso começou na Universidade de Évora, a única Universidade no País que então oferecia um Mestrado em Museologia. O caminho fazia-se à sexta-feira, estrada abaixo, estrada acima. Em 2006 tive o meu primeiro filho. Entre as poucas horas livres e a morte inesperada do meu pai, a tese ficou na gaveta. Dez anos volvidos desde o início das minhas funções no Museu da Faculdade de Belas Artes, uma colecção de arte ali à distância de uma mão, pouco estudada, uma investigação feita e a vontade de lhe dar um corpo impulsionou a escrita.

Nem sempre foi fácil, nem sempre a escrita fluiu, mas desistir não faz parte do meu vocabulário. Em Outubro de 2008, após defesa pública, estava lançado um estudo que viria a impulsionar outros e que nada mais era, ou deveria ser, o contributo de qualquer estudo académico. Reviver este percurso, e partilhá-lo, numa altura em que me preparo para retomar o Doutoramento, permite-me fazer as pazes com o “lado oculto” desta investigação e, avivar a minha memória, porque é que continua a valer a pena estudar.

CLAUDIA GARRADAS – Nasceu em Fevereiro de 1974 em Maputo, Moçambique, mas desde os 2 anos que vive na cidade do Porto, quando lhe perguntam de onde é, diz sempre que é do Porto. É licenciada em História, variante Arte, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1998) onde também concluiu a Pós-Graduação em Museologia (2000). Em 2008 fez o Mestrado em Estudos Artísticos, Especialização em Estudo Museológicos e Curadoriais na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Iniciou a sua actividade profissional no mundo dos museus em Dezembro de 1997 no Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde executou variadas tarefas relacionadas com a gestão e catalogação das colecções, exposições e investigação.

Em 2011, por razões de ordem pessoal, pediu uma licença sem vencimento de longa duração. Desde então teve a oportunidade de colaborar com o Malta Study Center at Hill Museum and Manuscript Library, com a Universidade de Malta e com o Heritage Malta. Em Junho de 2021 retomou o Doutoramento em Museologia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Tese Mestrado – “A Colecção de Arte da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto: Génese e História de uma Colecção Universitária” Mestrado em Estudos Artísticos, Especialização em Estudo Museológicos e Curadoriais na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, concluído em 2008, sob a orientação da Professora Doutora Lucia Almeida Matos.